



## A FORMAÇÃO CIDADÃ NA ESCOLA: AS PRÁTICAS DE VOLUNTARIADO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

**RAMOS; Ana Paula Batalha <sup>1</sup>, MONTEIRO; Luciana Bernardes Vieira de Rezende Hersen <sup>2</sup>, HENTSCHKE; Luciane Vandreia <sup>3</sup>**

### RESUMO

O trabalho em tela discorre acerca de práticas de voluntariado em tempos de pandemia. Partimos do pressuposto de que se por um lado o isolamento social é uma condição de preservação da vida, por outro, as ações sociais impulsionadas no contexto de uma escola do Rio de Janeiro podem, também, ter a mesma finalidade. Por meio da criação de uma Central do Voluntariado à distância mobilizamos alunos, ex-alunos, responsáveis e colaboradores da Instituição a exercitarem a empatia, a solidariedade e a cidadania. A proposta tem como objetivo aliviar os impactos causados pela pandemia e reunir pessoas interessadas em participar de diferentes ações sociais como forma de ampliação do projeto desenvolvido presencialmente, desde 2006, na Instituição. A metodologia aplicada neste trabalho tem certa similitude ao modelo observacional que é dos mais utilizados nas ciências sociais por apresentar aspectos interessantes que nos permitem observar a prática dos participantes e os impactos que as ações provocam no outro. Nesse sentido, embora o contato presencial seja de suma importância, o carinho virtual e os gestos de afeto à distância têm feito a diferença para muitos. Dividida em três categorias como: doações, sugestões de atividades e disponibilidade de serviços, a Central possibilita aos voluntários vivenciar momentos de muita solidariedade e ajuda ao próximo, exercitando sentimentos como: compaixão, amor, esperança e alegria. Os resultados desta iniciativa têm sido bem expressivos, uma vez que contemplam desde a captação de recursos financeiros para a compra e doação de cestas básicas à recadinhas de conforto e solidariedade. Tendo sido lançada em maio, a iniciativa já conta com mais de 70 participantes criando uma rede de apoio social, promovendo um bem-estar enorme para crianças, jovens e idosos, oferecendo orientações de saúde, atividades artísticas, orientação financeira, apoio psicológico e pedagógico, dentre tantas outras iniciativas que não param de chegar como sugestões de participantes. Em tempos em que o efeito da pandemia em escala global é devastador e alguns problemas da sociedade ficam ainda mais evidentes, sejam eles econômicos, políticos, culturais e axiológicos, a escola assume sua função social de promover saberes e experiências que possam provocar modificabilidade no sujeito aprendiz. Assim, busca atuar evidenciando seus processos de formação integral dos atores que fazem da escola um espaço vivo de aprendizagens múltiplas, oportunizando um lugar de formação, de amadurecimento da identidade humana, de socialização, da descoberta do outro e do empenho na cidadania ativa. Sabemos que os

<sup>1</sup> Colégio Cruzeiro, ana.ramos@colegiocruzeiro.com.br

<sup>2</sup> Colégio Cruzeiro, luciana.rezende@colegiocruzeiro.com.br

<sup>3</sup> Sociedade de Beneficência Humboldt/Colégio Cruzeiro, luciane.hentschke@colegiocruzeiro.com.br

efeitos da pandemia causada pela Covid-19 extrapolam a área da saúde e tornam o cenário dinâmico e complexo. Isolamento social, falta de recursos, desemprego, o número de mortes, as incertezas, instabilidade econômica, a falta de políticas públicas, estes são apenas alguns pontos que tensionam o tempo vivido e aumentam a vulnerabilidade seja ela social e/ou emocional. Reconhecendo o valor da educação escolar no processo de formação humana e de transformação social, defendemos que a escola é lugar de formação cidadã não apenas para alunos, mas para todos os atores que a compõe. A proposta do voluntariado é uma experiência que, para muitos se torna insubstituível, porque lhes restitui o sentido da própria existência, fazendo-os descobrir as próprias qualidades, além de sensibilizá-los para as questões de ordem social que atravessam nosso cotidiano e que por vezes ficam inviabilizadas. Com toda essa experiência de inovação na prática de voluntariado à distância podemos concluir que o entendimento do conceito de voluntariado como o ato de mobilizar atores sociais para se tornarem agentes de transformação de vidas, por meio de suas ações provoca também modificabilidade para quem o faz. A prática do voluntariado gera a energia de impulso solidário, engajamento social e a forma como este trabalho vem sendo feito, cria novas formas de ser e estar no mundo, podendo inclusive motivar pessoas a uma “profissionalização voluntária”.

**PALAVRAS-CHAVE:** voluntariado, ação social, inovação educacional, educação e tecnologia

<sup>1</sup> Colégio Cruzeiro, ana.ramos@colegiocruzeiro.com.br

<sup>2</sup> Colégio Cruzeiro, luciana.rezende@colegiocruzeiro.com.br

<sup>3</sup> Sociedade de Beneficência Humboldt/Colégio Cruzeiro, Luciane.hentschke@colegiocruzeiro.com.br